

COLÓQUIO

# PRESERVAR A NOSSA MEMÓRIA ALÉM-MAR

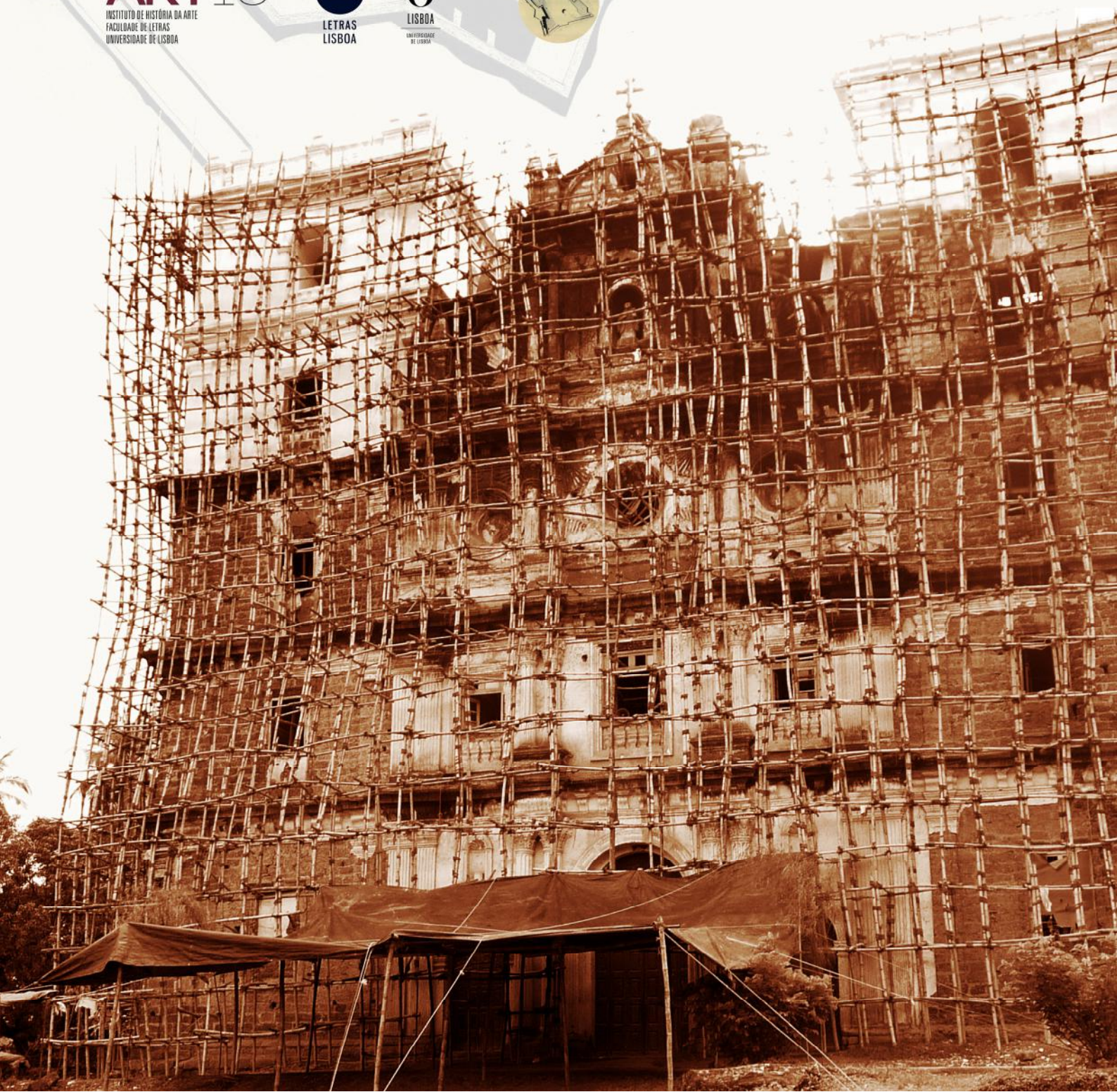
INTERVENÇÕES PORTUGUESAS PARA A SALVAGUARDA  
DO PATRIMÓNIO EDIFICADO PORTUGUÊS NO MUNDO

25 MAIO 2016 | ANFITEATRO 3 | FACULDADE DE LETRAS - UNIVERSIDADE DE LISBOA

**ARTIS**  
INSTITUTO DE HISTÓRIA DA ARTE  
FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

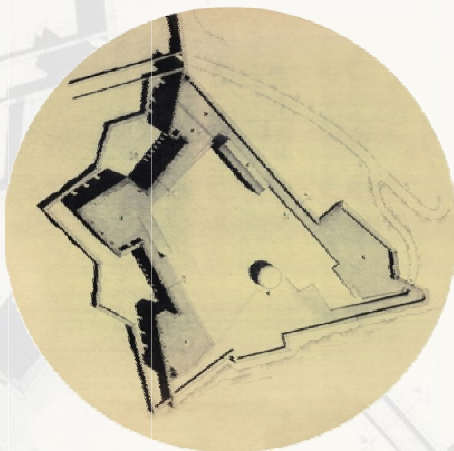
**FLUL**  
LETRAS  
LISBOA

**U**  
LISBOA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



## **PRESERVAR A NOSSA MEMÓRIA ALÉM-MAR:** **INTERVENÇÕES PORTUGUESAS PARA A SALVAGUARDA** **DO PATRIMÓNIO EDIFICADO PORTUGUÊS NO MUNDO**

COLÓQUIO | 25 MAIO 2016 | ANFITEATRO 3 | FACULDADE DE LETRAS - UNIVERSIDADE DE LISBOA



Apesar de estar hoje confinado ao continente e arquipélagos da Madeira e dos Açores, os territórios sob administração portuguesa alcançaram em tempos os quatro cantos do Mundo, espreado-se pela América do Sul, por África, pela Ásia e acercando-se, inclusivamente, da Oceânia. Nesses vastos territórios ultramarinos foram deixadas marcas da nossa presença, seja ao nível do idioma, seja da religião, dos costumes, da legislação, da cultura, da arte ou do edificado, entre outros. Mais amplo ainda se torna esse espaço, se contarmos com as áreas que incorporaram, de alguma forma, influências portuguesas sem contudo estarem sob o seu domínio.

A arte é indubitavelmente uma das formas mais visíveis de se continuar a fazer sentir além-mar a memória portuguesa, e são já vários os casos de património edificado de influência portuguesa que são hoje classificados como Património da Humanidade por parte da UNESCO. Mesmo monumentos e cidades sem classificação patrimonial tornaram-se frequentemente motivo de orgulho por parte dos habitantes locais, que procuram assim preservar essa memória ancestral para as gerações futuras.

Pretende o colóquio divulgar a obra e promover o debate sobre a actuação de portugueses que realizaram intervenções de salvaguarda do património de influência portuguesa no mundo, bem como instituições portuguesas que promoveram acções de salvaguarda desse património. O escopo abrangido engloba a época de existência de territórios ultramarinos, mas também intervenções mais recentes em espaços hoje independentes ou incorporados em outros países.

## PROGRAMA

Manhã: **INTERVENÇÕES PATRIMONIAIS NOS (AINDA) TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS**

**09.20h** Abertura

**09.30h** Vítor Serrão (ARTIS - Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) – *A importância de salvaguardar o património português no Mundo*

**10.00h** Madalena Cunha Matos (Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa) – *O arquitecto Viana de Lima no Brasil*

**10.30h** Vera Mariz (ARTIS - Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) – *Inventário, classificação, conservação/restauro e divulgação de monumentos nacionais em Angola e Moçambique (1922-1974)*

**11.00h** Intervalo

**11.30h** José Manuel Fernandes (Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa) – *Luís Benavente em África: Um exemplo de viagem, ciência e acção afectiva*

**12.00h** Joaquim Rodrigues dos Santos (ARTIS - Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) – *Salvaguarda do património arquitectónico no Estado da Índia Portuguesa: Dos anseios de preservação à instrumentalização ideológica*

**12.30h** Ana Teresa Teves Reis (PIGMA - Conservação do Património Cultural) e António Candeias (Laboratório Hércules, Universidade de Évora | Laboratório José de Figueiredo, Direcção Geral do Património Cultural) – *Conhecer para intervir: O projecto de conservação da Galeria dos Vice-Reis e Governadores da Índia Portuguesa*

**13.00h** Debate

Tarde: **ACÇÕES RECENTES DE SALVAGUARDA PATRIMONIAL PELO MUNDO**

**14.30h** Mónica Esteves Reis (CHAIA - Centro de História de Arte e Investigação Artística, Universidade de Évora) – *Conservação e restauro do património indo-português: Conceitos, soluções de intervenção e desafios para o futuro. Honrando Miguel Mateus, conservador-restaurador (1957-2015)*

**15.00h** Luís António Durão (CHAIA - Centro de História de Arte e Investigação Artística, Universidade de Évora) – *Reabilitação do património urbano e arquitectónico sino-português em Macau*

**15.30h** André Teixeira (CHAM - Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa / Universidade dos Açores) e Jorge Correia (Lab2PT - Laboratório de Paisagens, Património e Território, Universidade do Minho) – *O património arquitectónico e arqueológico de origem portuguesa no Norte de África: Projectos de investigação e valorização (2008-2015)*

**16.00h** Maria da Conceição Lopes (Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património - Universidade de Coimbra) – *Arquitectura de contacto na valorização de Mbanza Kongo, a capital do Reino do Congo, candidata à Lista do Património Mundial*

**16.30h** Intervalo

**17.00h** Alexandre Brás Mimoso (Direcção Geral do Património Cultural) – *Apontamento sobre a interpretação e a consolidação das ruínas da Sé da Cidade Velha em Cabo Verde | O que é a Ilha de Moçambique?*

**17.30h** Maria Fernanda Matias (Fundação Calouste Gulbenkian) – *A experiência da Fundação Calouste Gulbenkian na preservação do património de origem portuguesa no Mundo*

**18.00h** Adelino Rodrigues da Costa (Fundação Oriente) – *A Fundação Oriente e a preservação do património português no Oriente*

**18.30h** José Aguiar (ICOMOS Portugal | Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa) e Ana Paula Amendoeira (ICOMOS Portugal | Direcção Regional da Cultura do Alentejo) – *ICOMOS Portugal e o programa World Heritage of Portuguese Origin*

**19.00h** Debate final

**19.30h** Encerramento